

COMO A FORMAÇÃO NA MODALIDADE DE ENSINO EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA CONTRIBUIU PARA O CRESCIMENTO PROFISSIONAL DOS EGRESSOS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Ana Claudia de Araujo Moxotó (CCA, NUPAD, CED, FES, UFAM – anamoxoto@gmail.com)

Creycianne Beijamim da Silva (FES, UFAM - creyci.bs@gmail.com)

Maria Raquel da Silva (FES, UFAM - kel.silva18@gmail.com)

Daniel Reis Armond de Melo (NUPAD, CED, UFAM - daniel.armond@gmail.com)

Francisco Bentes Cunha (CED, NUPAD, UFA - fbchead@gmail.com)

Luzinaldo Barreiros de Moura – (CED, NUPAD, UFAM – luzinaldo78@gmail.com)

Grupo Temático 1. Ensino-aprendizagem aberto, flexível e a distância.

Subgrupo 1.3. EaD como estratégia de redução da distância entre a educação formal e o trabalho

Resumo:

Contexto: O Estado do Amazonas, por possuir características geográficas e populacionais muito singulares, que impõe desafios que exigem a concepção e o desenvolvimento de programas e projetos educacionais distintos das formas tradicionais. A modalidade de educação a distância é uma ferramenta flexível, e acessível aos alunos que se encontram isolados, territorialmente ou não disponham de tempo padronizado para buscarem uma qualificação tradicional. Objetivo: verificar quais os tipos de mudanças na área profissional percebidas pelos egressos do curso de Administração na modalidade EaD da Universidade Federal do Amazonas. Procedimentos Metodológicos: Será utilizado um Survey com egressos do curso. Resultados obtidos: Apontam para uma efetiva contribuição que a formação em Administração EaD proporcionou aos egressos. 90% dos alunos perceberam a aplicabilidade no campo profissional do conhecimento adquirido e 60% perceberam mudanças significativas na área profissional.

Palavras-chave: ensino a distância, formação, qualificação, administração.

Abstract:

Context: The State of Amazonas, by having very natural geography and population characteristics, which poses challenges that require the design and development of programs and various forms of traditional educational projects. The modality of distance education is a flexible and affordable tool that students are isolated, territorially or do not have standardized time to seek a traditional qualification. Objective: to identify what types of changes in the professional field perceived by graduates of the course in distance education mode of Directors of the Federal University of Amazonas. Methodological Procedures: A Survey will be used to graduates of the course. Results: They point to an effective contribution to the training of graduates in Administration DL. 90% of the students realized the applicability in the professional field of knowledge acquired and 60% noticed significant changes in the professional field.

Keywords: distance learning, training, qualification, administration.

1. Introdução

O Estado do Amazonas, por possuir características geográficas e populacionais muito singulares, que impõe desafios que exigem a concepção e o desenvolvimento de programas

e projetos educacionais distintos das formas tradicionais de intervenção, pois, como se sabe, há uma dispersão populacional muito grande – a superfície do Estado é de 1.570.946 km², enquanto que a população é de 2.813.083 pessoas (IBGE, 2011), tendo uma densidade demográfica de 1,79 hab./km². Além da baixa densidade demográfica, a região é cortada por rios e florestas que impedem a construção de rodovias terrestres. A locomoção da população é realizada em sua maioria por meio fluvial ou aéreo.

A modalidade de Educação a Distância apresenta-se como uma alternativa viável para o desenvolvimento educacional do Estado do Amazonas, onde as singularidades anteriormente apresentadas dificultam o acesso da população à educação de nível superior. Essa modalidade é vantajosa para quem não dispõe de um sistema de educação formal presencial na região onde é domiciliado/residente ou por quem não dispõe de muito tempo para frequentar a modalidade presencial. Sendo utilizada portanto para democratizar o acesso à educação na região Amazônica e como um meio de alcançar uma qualificação de qualidade, aliada à metodologia prática, flexível, dinâmica, atual. A qualificação é exigência para a empregabilidade junto ao mercado de trabalho cada vez mais competitivo. E dentro das organizações há um aproveitamento efetivo dessa capacitação incorporada ao colaborador que almeja aplicar no seu local de trabalho os conhecimentos adquiridos na esfera teórica.

O objetivo deste trabalho é averiguar se houve contribuição/mudança no campo profissional dos egressos em Administração modalidade de Educação a Distância, tais como: aumento salarial, promoção, reconhecimento social, novo emprego com melhores condições, dentre outras. Utilizou-se a metodologia Survey com egressos do curso de administração da Universidade Federal do Amazonas, sendo estes alunos lotados no Centro de Educação a distância- CED. Serão abordados paralelamente algumas definições a cerca do que é educação a distância- EaD, sua breve história e embasamento legal; como se dá o processo de gestão em educação a distância, quais as tecnologias empregadas para o funcionamento, abordar os principais modelos e apresentar uma breve síntese do que é Universidade Aberta do Brasil - UAB. Também, pretende-se demonstrar por meio de pesquisa bibliográfica a importância da qualificação profissional na organização e como ela é importante para alcance de resultados profissionais.

2. Referencial teórico

2.1. Conceitos de EaD

A modalidade de ensino a distância (EaD) é uma alternativa para o ensino superior no Brasil, pois possibilita o crescimento profissional para muitos que não podem cursar uma graduação presencial, quer seja por condições pessoais ou geográficas, bem como onde o curso desejado não é ofertado. De acordo como o Ministério da Educação (2013),

Educação a distância é a modalidade educacional na quais alunos e professores estão separados, física ou temporalmente e, por isso, faz-se necessária à utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação. Essa modalidade é regulada por uma legislação específica e pode ser implantada na educação básica (educação de jovens e adultos, educação profissional técnica de nível médio) e na educação superior. (MEC, 2013).

Ela está crescendo ainda mais com a ajuda de novas tecnologias, que possibilitam a contribuição da EAD para o crescimento profissional de quem a adere.

Segundo Nunes (2010, p. 20),

A educação a distância democratiza o acesso à educação, incentiva a educação permanente e permite a atualização e o aperfeiçoamento profissional, exigindo menor quantidade de recursos financeiros. De outra forma, os benefícios que a EaD proporciona podem ser explicados por sua característica principal, que é a separação física entre professor e estudante, na qual cabe ao aluno decidir o local e o horário de seu estudo.

Essa modalidade de ensino tem se tornado cada vez mais comum. O aluno tem a capacidade de administrar seu próprio tempo, bem como o conhecimento adquirido, possui autonomia para estudar e assistir as aulas quando puder e quiser.

A EaD é uma estratégia desenvolvida por sistemas educativos para oferecer educação a setores ou grupos da população que, por razões diversas, têm dificuldade de acesso a serviços educativos regulares (GONZALEZ, 2005).

2.2. Breve história da EaD.

Segundo a Carneiro (2009), a história da educação a distância se divide em gerações conforme a tecnologia vigente qualificando estas em: 1ª Geração da EaD concretizou-se efetivamente com a popularização da imprensa, que permitia a produção em grande escala de livros e materiais didáticos. Isso também permitia a produção de guias de estudos e de autoavaliação, além de instruções programadas, de acordo com a ideia de materiais para estudo individual. A tutoria quando existia, dependia do descolamento dos alunos até o local de origem do curso. Além disso, a operacionalização dos correios facilitou a distribuição dos materiais didáticos produzidos aos alunos distantes dos locais de produção desses materiais. Por isso, muitos autores referem-se a essa primeira geração como a “educação a distância via correspondência; na 2ª Geração da EaD surgiu com a difusão do rádio e da Televisão. A TV está associada o surgimento dos telecurso e dos programas supletivos à distância. Neste período, eram utilizados programas teletransmitidos (ou seja, transmitidos à distância, via rádio ou televisão), bem como o uso de programas em vídeo, pré-gravados em fita cassete ou vídeo. Não havia integração efetiva entre professor e aluno, pois a proposta era atingir com tais recursos, um grande número de pessoas, sem um local de origem específico para o curso. Os alunos utilizavam-se do correio tradicional, e, mais adiante, do fax e do telefone para contatos e esclarecimento de dúvida com seus professores e/ou tutores. A 3ª Geração da EaD está vinculada à difusão do acesso e do uso dos computadores. Inicialmente, isso envolvia programas de computador (multimídia), em geral gravados em CD e enviados aos alunos para que estes estudassem de forma individual e autônoma; já na 4ª Geração está relacionada ao uso dos recursos de telecomunicação, com a transmissão via satélite de teleconferência e por fim a 5ª Geração a ampliação das redes de telecomunicação e o maior acesso à Internet propiciaram a integração de outros recursos de comunicação, tais como o correio eletrônico e o bate-papo, caracterizando a EaD. O que se observa, notadamente, é que também, pode-se agrupar o estudo da evolução do Ensino a distância, em gerações segundo a evolução das Tecnologias, segundo (CORRÊA, 2007).

2.3. Tecnologias da informação e comunicação e sua importância no ensino a distância

Com o surgimento de novas tecnologias o ensino a distância obteve uma maior valorização e reconhecimento no mundo moderno. Antes, pessoas que não acreditavam nessa modalidade de ensino, mudaram de conceito e viram que essa é uma excelente oportunidade de crescer profissionalmente. As tecnologias da informação causaram grandes mudanças no nosso cotidiano, na sociedade em geral, no modo de como estudamos e absorvemos o conhecimento.

Segundo Mattar (2011), o rádio e a televisão podem ser utilizados como mídia em EaD, aproveitando sua disseminação no Brasil, mesmo em locais em que o acesso a internet é restrito. Web-rádios e a televisão pela internet, têm se estabelecido como uma interessante opção. A TV por internet, com capacidade boa de transmissão interativa, pode ser hoje implantada com baixo orçamento.

Destarte, notamos que as tecnologias da Informação contribuíram de uma forma decisiva para a disseminação do ensino a distância, bem como para a aprendizagem. Por isso, é grande a importância de conhecer e estar continuamente aprendendo sobre essas ferramentas imprescindíveis para a EaD, não só os alunos, como também os professores. Estes professores estando melhor preparados para transmitir o conhecimento, haverá interação maior entre professor e aluno.

Demo (2008, p.134), afirma que:

Temos que cuidar do professor, porque todas essas mudanças só entram bem na escola se entrarem pela mão do professor, ele é a figura fundamental. Não há como substituir o professor. Ele é a tecnologia das tecnologias, e deve se portar como tal.

2.4. Processos de gestão em educação a distância.

A gestão como ferramenta para o melhor desenvolvimento de um ofício tem sido ricamente explorada, pois sua utilização corretamente aplicada alcança os objetivos pretendidos.

Destaca Neto (1998, *apud* TAVARES E VALQUÍRIA, 2012, p. 4) que ao pensar em um curso a distância, o planejamento, a execução e a avaliação devem ser uma preocupação para conseguir êxito em um programa de EAD, e segundo mesmo autor são cinco etapas a considerar, conforme a tabela 1.

Tabela 1. Planejamento em EaD: as cinco etapas a serem consideradas

Etapa	Descrição
1- Diagnóstico	Nesta fase, deve-se fazer um levantamento das necessidades do mercado, a demanda e a clientela que pretende atender, bem como definir as facilidades que existem na instituição e precisam ser identificadas na área pessoal, organizacional, nas disposições físicas, na disponibilidade de equipamento e na área de processos já desenvolvidos.
2- Produção	Definição do conteúdo, definição das formas, elaboração do material didático, tendo presente à importância da definição da linguagem, pois um mesmo conteúdo poderá ser processado para níveis diferentes de cursos, dependendo dos objetivos e, depois de elaborado é preciso validar o material didático, introduzir ou não

	mudanças e multiplicá-lo.
3- Utilização	Definição da divulgação das informações, sobre o curso sobre a metodologia. Critérios para a entrada de alunos; definição das necessidades nos momentos presenciais; definir o acompanhamento e instrumentos de verificação da aprendizagem dos alunos e normas de certificação.
4- Administração	É preciso definir as responsabilidades e as atribuições garantindo, por meio de procedimentos adequados os seguintes serviços: desenvolvimento e produção técnica dos cursos, distribuição dos materiais didáticos, apoio à comunicação a distância dos alunos e Tutores e monitores, apoio aos momentos presenciais de relação didática ou de atividades práticas, registro/arquivo de dados/certificação apoio à realização de testes, provas e exames quando exigidos.
5- Avaliação	É fundamental olhar o programa como um todo, por meio da aprendizagem do aluno.

Fonte: adaptado de Neto (1998)

2.5. Qualificação profissional e a organização

O conhecimento técnico para a realização de um ofício é de suma importância e necessidade haja vista que melhora e facilita o desenvolvimento do empreendimento. Em uma organização, a qualificação profissional se faz presente, justamente, diante o nível de complexidade de sua existência e manutenção. Segundo Chiavenato (2007) as organizações são unidades sociais (ou agrupamentos humanos), intencionalmente construídas e reconstruídas com o fim de atingir objetivos específicos.

O país está em constante crescimento, por isso a importância de se ter profissionais capacitados, que não somente possuam um diploma, mas que possam acompanhar as mudanças no mundo atual. A formação é apenas um passo para um futuro promissor, a permanência nesse caminho, dependerá de cada um.

3. Procedimentos Metodológicos

O método utilizado foi o Survey. A pesquisa survey pode ser descrita como a obtenção de dados ou informações sobre características, ações ou opiniões de determinado grupo de pessoas, indicado como representante de uma população alvo, por meio de um instrumento de pesquisa, normalmente um questionário (PINSONNE AULT; KRAEMER, 1993) Sendo o objetivo desta pesquisa descobrir se a modalidade de ensino - EaD ajudou de fato no crescimento profissional, sendo mensurado em aumento salarial, mudança de ofício ou promoção de cargo.

Quanto aos fins trata-se de pesquisa descritiva, que visa observar, registrar, interpretar os dados envolvendo uma técnica padronizada de coleta de dados. Realizado por meio de questionários a coleta de dados.

Quanto aos meios, a pesquisa foi bibliográfica, que é o estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas,

isto é, material acessível ao público em geral. Assim busca-se conhecer a modalidade de ensino Educação a distância, como funciona e sua contribuição para a qualificação de quem busca essa modalidade de ensino. Também foi utilizada a pesquisa de campo; é a investigação empírica realizada no local onde ocorre ou ocorreu um fenômeno ou que dispõe de elementos para explicá-lo (VERGARA, 2013). Pretende-se com essa pesquisa averiguar qual a ajuda ou a colaboração que a EaD perpassou aos egressos no que diz respeito ao valor agregado no profissional dos indivíduos estudados. E por fim analisar e tratar os dados coletados tabulando-os e conhecendo, assim, o resultado da pesquisa.

Foi aplicado um questionário com 17 (dezessete) perguntas objetivas e subjetivas aos egressos do curso de Administração na modalidade Educação a distância. Com esse instrumento procurou-se identificar se houve contribuição efetiva no campo profissional dos recém- formados. Foram enviados 60 (sessenta) questionários, dos quais, o número total dos egressos que participaram respondendo os questionários foi igual a 20 (vinte). Os resultados da pesquisa representados através de gráficos.

3.1. Unidade de Análise- Sistema Universidade Aberta do Brasil-UAB

A Universidade Aberta do Brasil – UAB está em parceria com as instituições federais de ensino, para que seja atendida a demanda de uma educação com qualidade no país. Seu objetivo inicial era qualificar professores de educação básica, mas hoje qualquer cidadão que concluiu o ensino básico pode participar da UAB, porém deve ter sido aprovado em processo seletivo e estar dentro dos requisitos exigidos pela instituição. O Sistema Universidade Aberta do Brasil- UAB foi criado em 2005, e é um programa do Ministério da Educação. Litto (2009), afirma que o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) constitui uma boa oportunidade para experiências e ações de caráter andragógicos, seja pelas características dos projetos-piloto em estado em estado de plena execução, seja de sua implantação definitiva, já em fase avançada. Muito embora seja uma importante iniciativa para a inclusão de jovens no ensino superior, a UAB apresenta as bases para a educação de adultos que trazem experiências prévias do mundo do trabalho e retornam aos bancos escolares à procura de uma formação inicial ou continuada.

3.2. Centro de Educação a Distância da Universidade Federal do Amazonas

O Centro de Educação a Distância - CED, da Universidade Federal do Amazonas - UFAM é um órgão suplementar credenciado para oferta de cursos de nível superior na modalidade à distância, cujo escopo é fazer da EaD a modalidade central e estratégica para o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão.

O Centro de Educação a distância- CED da Universidade Federal do Amazonas oferece o curso de bacharelado bem como especialização em Administração, dentre outros. Os cursos na modalidade a distância são desenvolvidos no âmbito do Programa Universidade Aberta do Brasil – UAB. Um dos objetivos do programa é levar o ensino e conhecimento aos lugares não abrangidos pelo ensino tradicional (presencial), já que, o Estado do Amazonas, por possuir características geográficas e populacionais muito singulares, que impõe desafios que exigem a concepção e o desenvolvimento de programas e projetos distintos das formas tradicionais de intervenção, pois, como se sabe, há uma dispersão populacional muito grande, como abordado anteriormente.

O curso de Bacharelado em Administração na Modalidade a Distância teve início no final de 2007 e a primeira turma de egressos no ano de 2012. A finalidade, segundo o plano pedagógico do curso é:

- Ampliar a oferta pública e gratuita de oportunidades educacionais de nível superior em Administração, contribuindo para a formação de profissionais voltados para o atendimento à demanda social nesse campo de atividade;
- Formar, instruir e educar pessoas que, como integrantes do mercado de trabalho, sejam capazes de desenvolver atividades ligadas à administração, como profissionais liberais, empresários, ou ainda como membros de organizações públicas, empresariais e do terceiro setor;
- Propiciar ao futuro bacharel em Administração uma visão sistêmica e generalista do embasamento técnico para proceder na gestão dos sistemas organizacionais, de forma a produzir resultados relevantes em termos de qualidade, produtividade e melhoria das condições de vida humana.

O curso foi oferecido a quatro polos distintos (como é chamado a região compreendida pela modalidade de ensino): Coari, Lábrea, Manacapuru e Maués. Dos polos citados, só de Manacapuru o acesso é via rodoviária, os demais por via aérea ou fluvial. Foram oferecidas para essas localidades 200 (duzentas) vagas, das quais, ao término do curso, colaram grau 91 (noventa e uma) pessoas.

4. Resultados obtidos

Nesta etapa do trabalho serão discutidos os resultados da pesquisa.

Conhecimento da modalidade de Ensino Educação a distância: De uma forma geral, nota-se que a grande maioria desconhecia a modalidade de ensino Educação a distância cerca de 56% responderam que não conheciam tal modalidade. Contra 44% responderam que conheciam tal modalidade de ensino. Já por região notou-se que em Coari foi registrado um percentual de 40% afirmando que conheciam a modalidade de ensino Educação a distância e 60% responderam que não conheciam. Em Lábrea 60% disseram que já conheciam e 30% disseram que não conheciam. Em Manacapuru 80% disseram que conheciam e 20% disseram que não conheciam. Em Maués 100% dos entrevistados disseram que não a conheciam, conforme gráfico 1. Estes dados demonstram o ineditismo e o desconhecimento da modalidade para os alunos pesquisados.

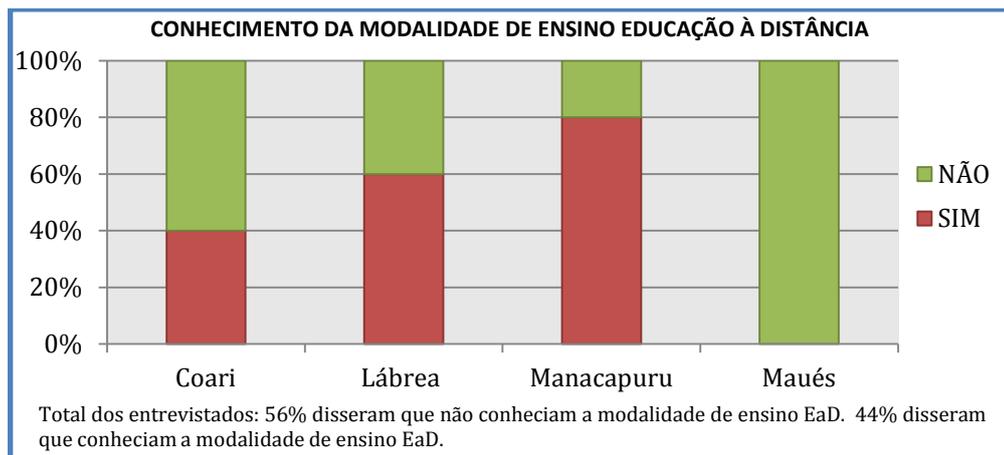


Gráfico 1: Conhecimento da modalidade de Ensino Educação a distância.

Fonte: Dados da Pesquisa.

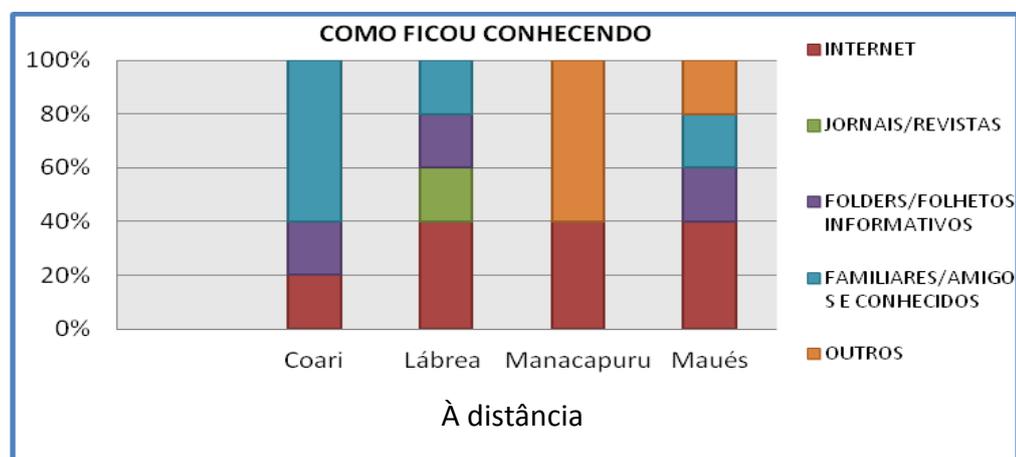


Gráfico 2: O meio de divulgação EAD.

Fonte: Dados da Pesquisa

O meio de divulgação EAD: O meio de divulgação mais apontado pelos entrevistados foi à internet para o conhecimento sobre a modalidade; em Coari 20%, em Lábrea 40%, em Manacapuru 40%, em Maués 40%. E o menos citado como meio de divulgação foi jornal/revistas, 20% em Lábrea, conforme mostra gráfico 2.

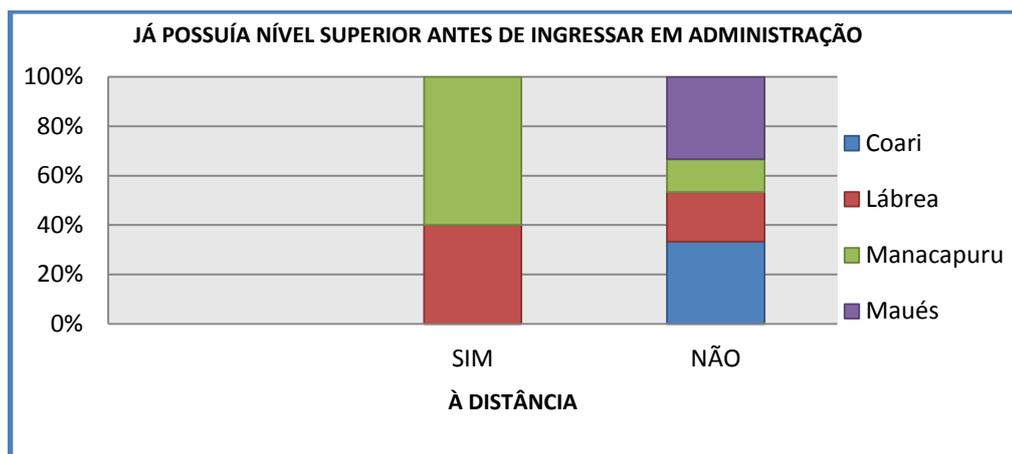


Gráfico 3: Possuía nível superior
Fonte: Dados da pesquisa

Possuía nível superior: De acordo com a pesquisa realizada das vinte pessoas entrevistadas apenas cinco o que corresponde 25%, já possuíam nível superior. O que por polo registra-se 60% em Manacapuru e em Lábrea 40%. Os demais 75% dos entrevistados totais não possuíam ainda curso superior, conforme gráfico 3. Esse dado é muito importante, pois revela que para 75% alunos foi à primeira oportunidade de conclusão de um curso de nível superior. Das cinco pessoas que já possuíam nível superior, a modalidade de ensino adotada foi a presencial.

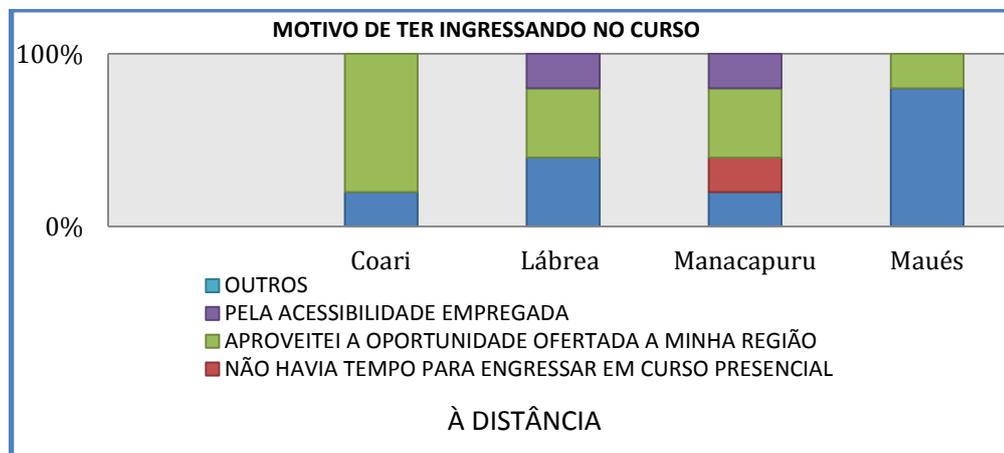


Gráfico 4: Motivo de ter ingressado no curso
Fonte: Dados da pesquisa

Motivo de ter ingressado no curso: Os motivos principais dos entrevistados para aderir à modalidade de ensino educação a distância, foi que na cidade do entrevistado não havia curso presencial e que aproveitou a oferta para a região. Por região, tem-se em Coari 80% aproveitaram a oportunidade ofertada à região, e 20% apontaram que na cidade não havia curso presencial. Em Lábrea, 40% disseram que na cidade não havia oferta de curso presencial, 50% aproveitaram a oportunidade, 10% pela acessibilidade. Em Manacapuru, 20% disseram que não havia curso presencial na cidade, 20% não havia tempo de cursar uma faculdade tradicional, 40% aproveitou a oportunidade, 10% ela acessibilidade, conforme

gráfico 4. É importante destacar que nestas cidades não havia ofertas do curso de administração na modalidade presencial.

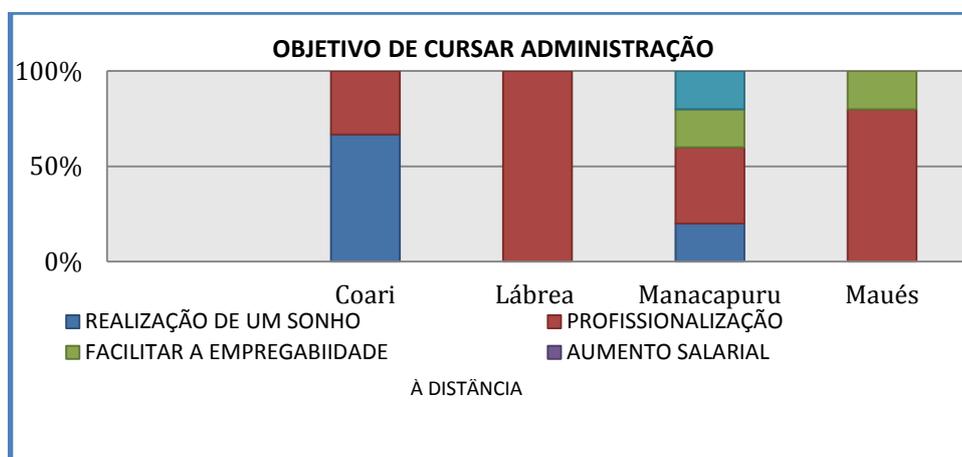


Gráfico 5: Objetivo de cursar administração
Fonte: Dados da pesquisa

Objetivo de cursar administração: De acordo com as respostas coletadas para a pergunta “Ao iniciar seu curso de Administração você tinha qual finalidade?” das vinte pessoas abordadas, treze disseram que buscavam profissionalização, quatro apontaram realização de um sonho, na sequência o mais apontado foi à empregabilidade e o menos apontado foi à mudança de cargo/ofício. Ou abordada de outra forma, tem-se por região: em Coari 60% disseram realização de um sonho, 40% profissionalização. Em Lábrea, 100% dos entrevistados apontaram a profissionalização como objetivo principal. Em Manacapuru, 20% registraram realização de um sonho, 40% disseram a profissionalização, 20% disseram facilitar a empregabilidade, 20% disseram mudança de cargo ou ofício. Em Maués, 80% apontaram a profissionalização e 20% responderam facilitar a empregabilidade, conforme gráfico 5.

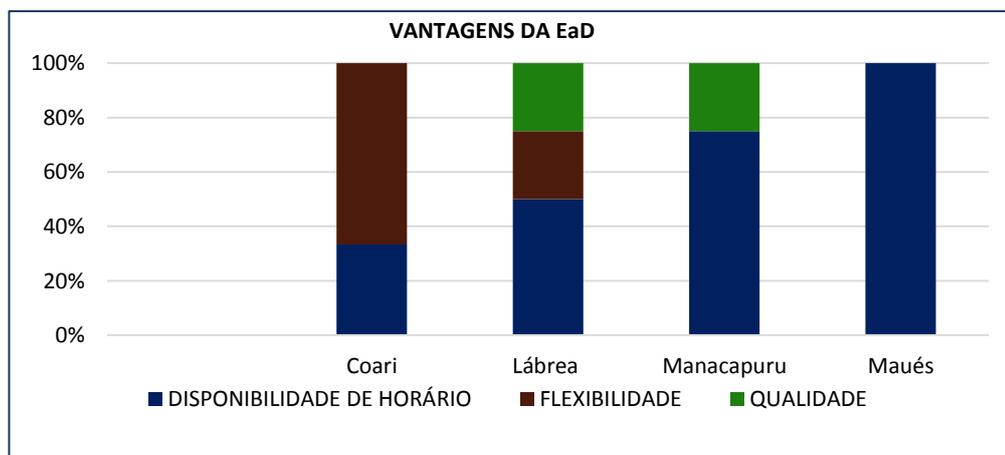


Gráfico 6: Vantagens da EaD
Fonte: Dados da Pesquisa

Vantagens da EaD: Foram apontadas como vantagens da modalidade à distância: Disponibilidade de horário, Flexibilidade e Qualidade. Verificou-se que 33,3% em Coari, 50% em Lábrea, 75% em Manacapuru e 100% em Maués apontaram a Disponibilidade de horário como uma das vantagens da EaD. Em relação à Flexibilidade 66,6% em Coari, 25% em Lábrea disseram ser esta uma das vantagens de EaD. Nos municípios de Lábrea e Manacapuru 25% dos respondentes afirmam ser a Qualidade uma das vantagens da EaD. No total, 66,6% responderam Disponibilidade de horário, 16,6% Flexibilidade e 16,6% Qualidade, de acordo com o gráfico 6.

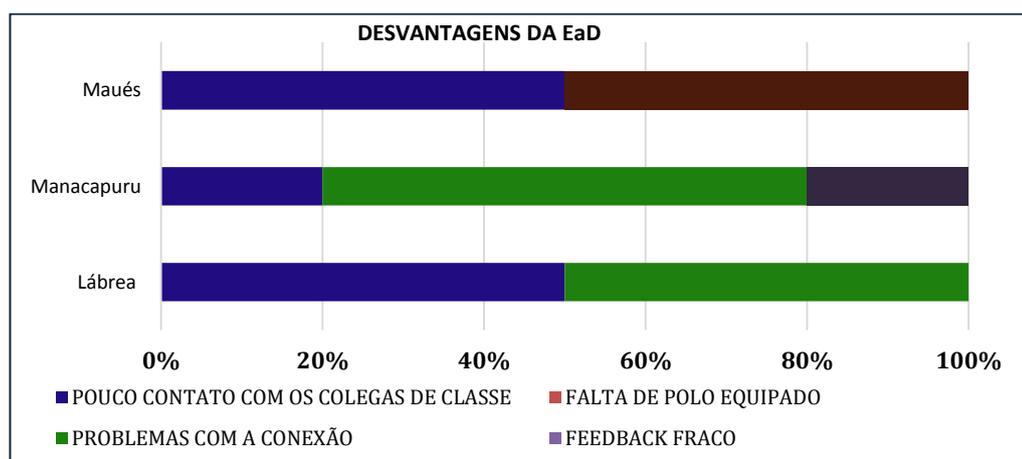


Gráfico 7: Desvantagens da EaD

Fonte: Dados da Pesquisa

Desvantagens da EaD: Em relação às desvantagens da EaD, foram apontadas: Pouco contato com os colegas de classe falta de polo equipado, problemas de conexão com internet e feedback por parte dos tutores fraco (deficiente). Dos respondentes 50% em Lábrea e 50% em Maués apontaram pouco contato com os colegas de classe como uma das desvantagens, 60% em Manacapuru e 50% em Lábrea, problemas com a conexão, 50% em Maués e 10% em Manacapuru, apontaram feedback fraco. O percentual médio por desvantagem distribui-se da seguinte maneira: 33,3% pouco contato com os colegas de classe, 0% falta de polo equipado, 44,4% problemas com a conexão e 22,2% feedback fraco. Como mostra o gráfico 7.

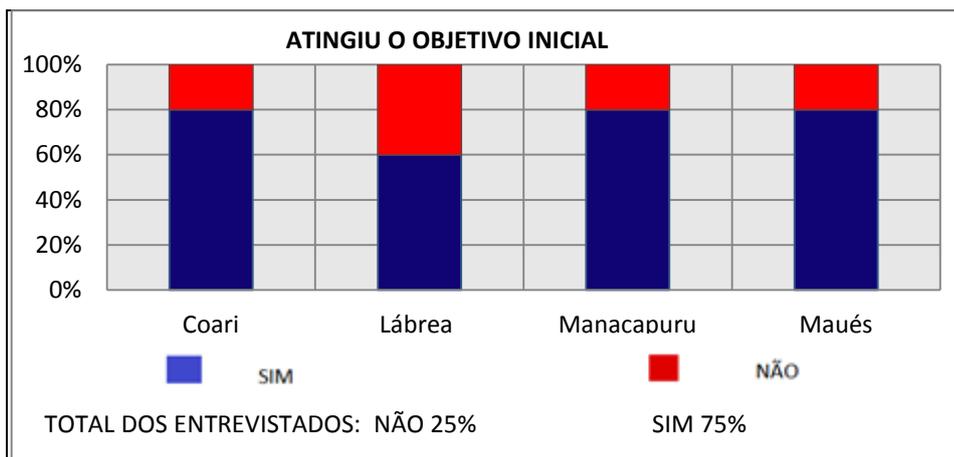


Gráfico 8: Atingiu o objetivo inicial
Fonte: Dados da Pesquisa

Atingiu o objetivo inicial: Como mostra o gráfico 8, grande parte dos alunos egressos atingiram o objetivo inicial pretendido com a finalização do curso. Verificou-se que o percentual de pessoas que não alcançaram o objetivo inicial foi de, 20% em Coari, 40% em Lábrea, 20% em Manacapuru e 20% em Maués. Já os que alcançaram o objetivo inicial, foram de 80% em Coari, 60% em Lábrea, 80% em Manacapuru e 80% em Maués. Do total dos entrevistados, 25% disseram que não alcançaram o objetivo inicial e 75% sim, conseguiram alcançar o objetivo pretendido.

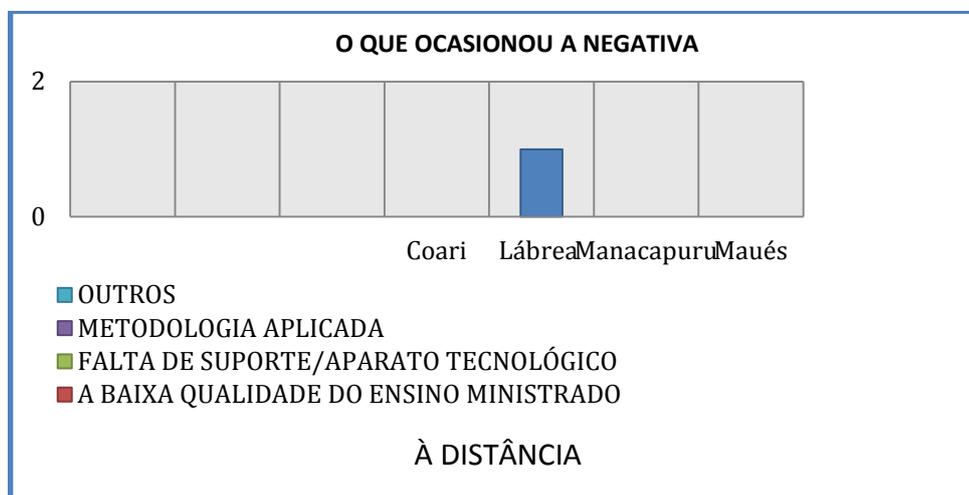


Gráfico 9: O que ocasionou à negativa
Fonte: Dados da Pesquisa

Nota-se que dos 25% de entrevistados que não alcançaram o objetivo inicial, apenas 5% relaciona a negativa de não ter alcançado, com a modalidade EaD, afirmando ser a não confiabilidade do curso perante o mercado de trabalho, sendo este percentual do município de Lábrea, conforme gráfico 9. Os demais (20%) não souberam relacionar a razão do não atingimento do objetivo inicial.

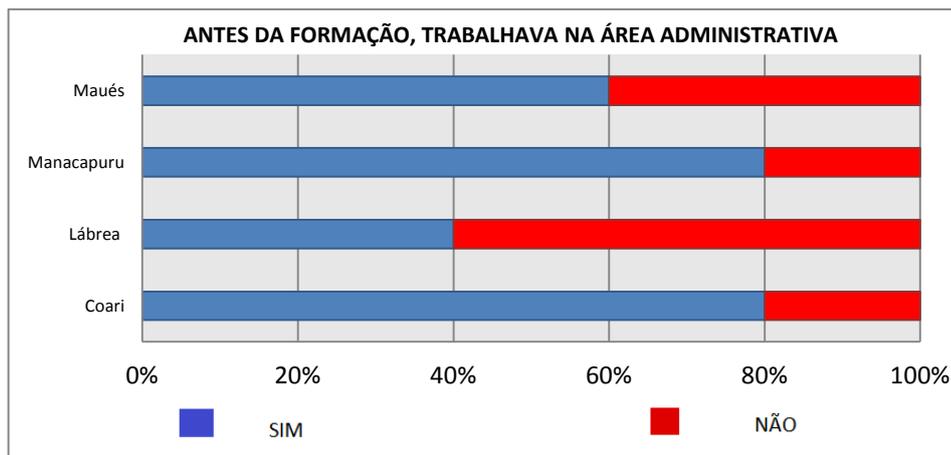


Gráfico 10: Antes da formação, trabalhava na área administrativa.
Fonte: Dados da Pesquisa

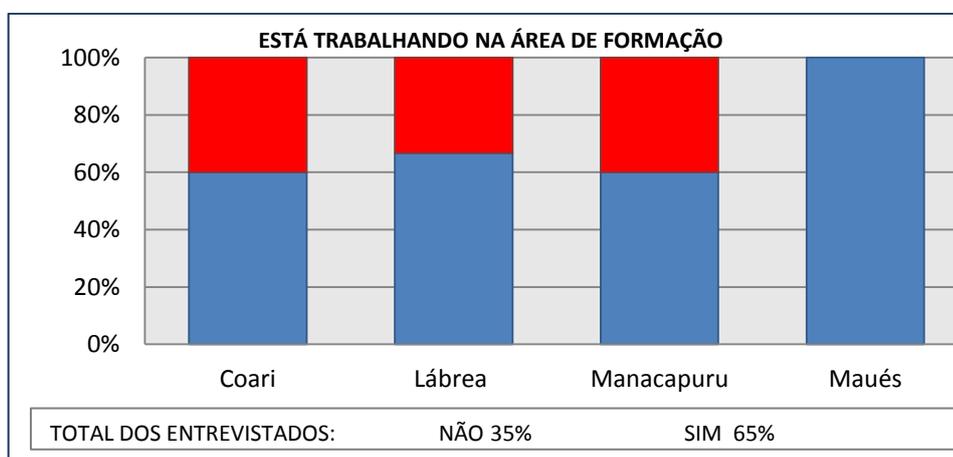


Gráfico 11: Está trabalhando na área de formação
Fonte: Dados da Pesquisa

Antes e depois da formação, trabalhava na área administrativa: De acordo com os resultados obtidos, 80% dos entrevistados de Coari trabalhavam na área administrativa e permaneceu o mesmo percentual depois da formação, 40% dos participantes de Lábrea trabalhavam na área administrativa e com a formação este percentual foi para 70%. Em Manacapuru 80% já trabalhava na área administrativa e depois da formação caiu o percentual para 60%. Em Maués 60% trabalhavam na área administrativa antes da formação, este percentual subiu para 100% dos alunos, conforme os gráficos 10 e 11.

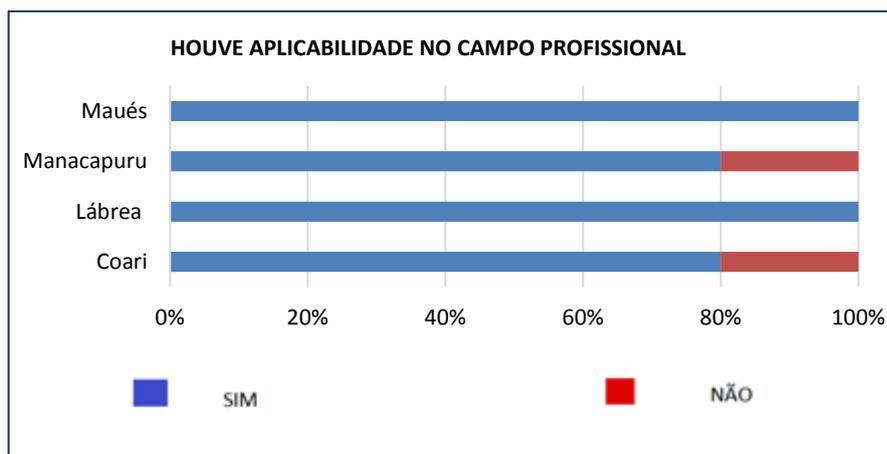


Gráfico 12: Houve aplicabilidade no campo profissional
Fonte: Dados da Pesquisa.

Houve aplicabilidade no campo profissional: De todos os entrevistados, apenas 20% de Coari e 20% de Manacapuru, afirmaram que não houve aplicabilidade no campo profissional em relação ao conhecimento adquirido, respectivamente 80% aplicou o conhecimento apreendido durante o curso no campo profissional. Já em Maués e Lábrea 100% responderam que houve aplicabilidade. Em média 90% aplicam o conhecimento que agregaram e 10% não, como mostra o gráfico 12.

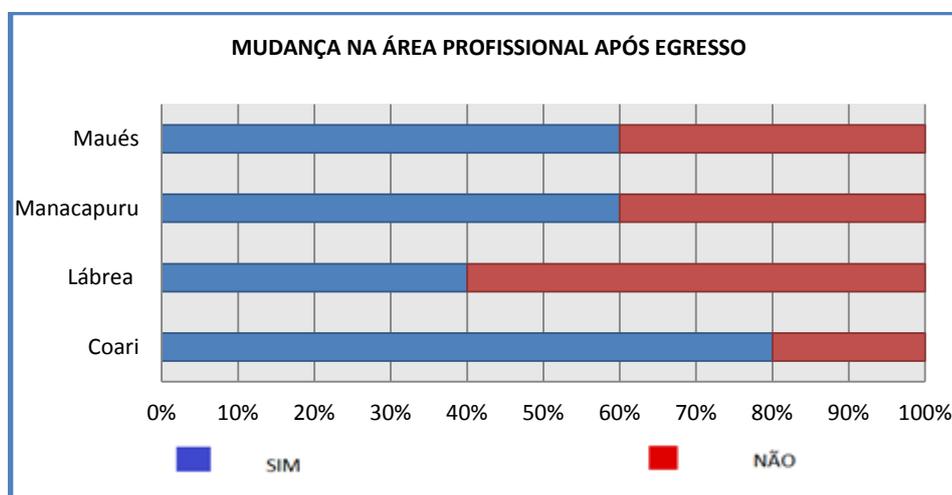


Gráfico 13: Mudança na área profissional após egresso
Fonte: Dados da Pesquisa

Mudança na área profissional após egresso: Indagou-se ainda, se houve alguma percepção de mudança na área profissional após a formação, constatou-se que 60% perceberam mudanças na área profissional após a formação. E o percentual dos que não perceberam a mudança, foi 20% em Coari, 60% em Lábrea, 40% em Manacapuru e 40% em Maués. De todos os entrevistados, 60% disseram que sim e 40% não, em relação à mudança profissional após egresso conforme gráfico 13.

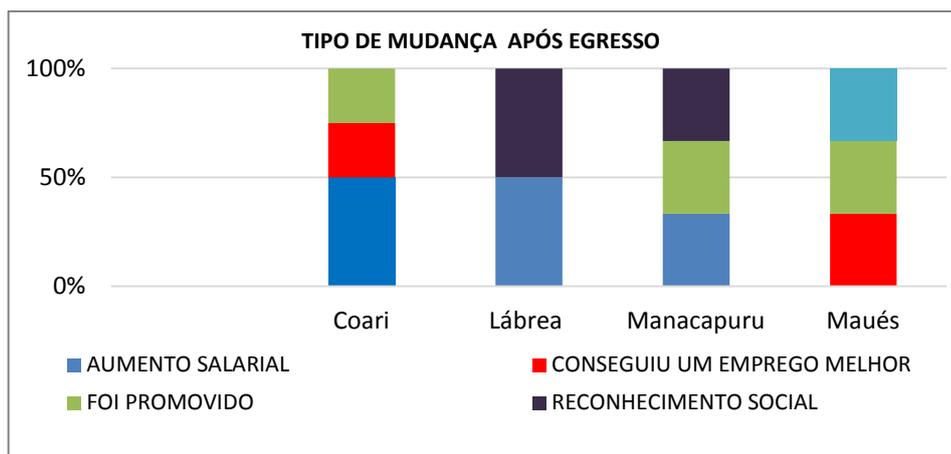


Gráfico 14: Tipo de Mudança após egresso
Fonte: Dados da Pesquisa

Tipo de Mudança após egresso: De acordo com os dados coletados, em Coari 50% dos entrevistados obtiveram aumento salarial, 25% conseguiu um emprego melhor e 25% reconhecimento social. Já em Lábrea, 50% responderam aumento salarial e 50% reconhecimento social. Em Manacapuru 33.3% receberam aumento salarial, 33.3% foram promovidos e 33.3% reconhecimento social. Em Maués, 33.3% conseguiram um emprego melhor, 33.3% foram promovidos e 33.3% responderam outro tipo de mudança como mostra o gráfico 14.

5. Conclusão

A modalidade de ensino Educação a distância é um instrumento eficaz para alcançar estudantes que habitam em regiões onde não dispõem de Instituições de ensino presenciais. Dos alunos pesquisados 75% ainda não possuíam curso superior. Esse foi uma das análises comprovadas por meio dessa pesquisa. Foi observado que 40% dos egressos iniciaram o curso de Administração pelo CED - Centro de Educação a distância da Universidade Federal do Amazonas, porque nas cidades onde residiam não havia a forma tradicional de ensino, então aproveitaram a oportunidade disponibilizada as respectivas regiões as quais foram: Coari, Lábrea, Manacapuru e Maués. O motivo maior de interesse pelo curso de administração relaciona-se a questão da necessidade de profissionalização (65% dos alunos pesquisados) e que, segundo 75% destes alcançaram os objetivos iniciais após a conclusão do curso.

Ainda, foi comprovado que a modalidade de ensino EaD para os egressos do curso de Administração foi um caminho seguro para a qualificação profissional, tendo como fatores positivos ou vantagens para quem opta por essa modalidades de ensino a disponibilidade de horário, flexibilidade e qualidade. Eles também apontaram desvantagens ou fatores negativos, os mais citados foram: problemas com a conexão, feedback fraco por parte da tutoria, falta de polo equipado, pouco contato com colegas de curso.

De acordo com os resultados obtidos, 80% dos entrevistados de Coari trabalhavam na área administrativa e permaneceu o mesmo percentual depois da formação, 40% dos participantes de Lábrea trabalhavam na área administrativa e com a formação este percentual foi para 70%. Em Manacapuru 80% já trabalhava na área administrativa e depois

da formação caiu o percentual para 60%. Em Maués 60% trabalhavam na área administrativa antes da formação, este percentual subiu para 100% dos alunos.

Com relação à aplicabilidade no campo profissional do conhecimento adquirido pelos egressos, 90% responderam que houve tal atitude. Dos alunos pesquisados 60% perceberam mudanças na área profissional, dentre as mudanças mais citadas pelo total dos entrevistados destacam-se o aumento salarial (33.3%); emprego melhor (16.6%); promoção (25%); reconhecimento social (16.6%) e outros (8.33%).

Por meio da pesquisa realizada viabilizada através do questionário foi averiguado que houve contribuição efetiva no campo profissional ou crescimento profissional dos egressos em Administração na modalidade de ensino Educação a distância. Viabilizando a democratização do ensino, em especial no Estado do Amazonas, onde as singularidades do mesmo dificulta o acesso a uma educação de qualidade.

Referências

BRASIL, MEC. Secretaria de Educação a Distância (SEED). **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância**. Brasília, agosto de 2007. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>>. Acesso em: 05 ago. 2013.

CARNEIRO, M. L. F. **Instrumentalização para o Ensino a distância**. Rio Grande do Sul: UFRGS, 2009.

CED. **Centro de Educação a distância**. Universidade Federal do Amazonas. Apresentação. Disponível em <<http://ced.ufam.edu.br/apresentacao.php>>. Acessado em: 12. Ago. 2013.

CHIAVENATO, I. **Administração: Teoria, Processo e Prática**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

CORRÊA, J. **Educação a distância: Orientações Metodológicas**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DEMO, P. **O porvir: desafios das linguagens do século XXI**. 20. ed. Curitiba: Ibpex, 2008.

GONZALEZ, M. **Fundamentos da Tutoria em Educação a Distância**. 1. Ed. São Paulo: Avercamp, 2005.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Sinopse do Senso Demográfico de 2010. Rio de Janeiro, 2011.

LITTO, F. M.; FORMIGA, M. **Educação a Distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 5ª impressão- julho 2012.

LOPES, J. **O Fazer do Trabalho Científico em Ciências Sociais Aplicadas**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2006.

MATTAR, J. **Guia de Educação a Distância**. São Paulo: Cengage Learning: Portal Educação, 2011.

PINSONNEAULT, A. e KRAEMER, K. L. **Survey research in management information systems: an assesment.** Journal of Management Information System, 1993.

NETO, L. S. **Cenários e Modalidades da EaD.** Rio de Janeiro: IESD Brasil, 2012.

NUNES, I. B. A história da EAD no mundo. 1º Capítulo do livro: **Educação a distância Estado da arte.** LITTO, F. M. e FORMIGA, M. (orgs). São Paulo: Pearson Education, 2010.

OLIVEIRA, G. M. S. **A Gestão no Sistema de Educação a distância.** Cuiabá,

PORTAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. UAB – Apresentação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=510&id=12265&option=com_content>. Acesso em: 29. Set. 2013.

TAVARES, V. de L. e GONÇALVES, A. L. **Gestão da EaD no Brasil: Desafio ou oportunidade.** UFSCar/EnPED- 2012.

VERGARA, S. C. **Relatórios de pesquisa em administração** - 14. Ed. – São Paulo: Atlas, 2013.